

CONSELHO CONSULTIVO REGIONAL PARA OS ASSUNTOS DA IMIGRAÇÃO

ACTA

-----Aos sete dias do mês de Fevereiro do ano dois mil e sete, reuniu, em sessão extraordinária, na sala de reuniões da Secretaria Regional da Agricultura e Florestas, na cidade da Horta, o Conselho Consultivo Regional para os Assuntos da Imigração, adiante apenas designado por Conselho, criado pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 30/2002/A, de 22 de Novembro, alterado pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 19/2005/A, de 17 de Agosto, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----1. Assinatura da acta da reunião ordinária de Setembro;-----

-----2. Sugestões para actividades da Direcção Regional das Comunidades;-----

-----3. Informações;-----

-----4. Marcação da próxima reunião.-----

-----Estiveram presentes, para além da Senhora Directora Regional das Comunidades, Dra. Alzira Maria Serpa Silva, que presidiu o Conselho, o Dr. Paulo Teves e as Dras. Rita Dias, Sónia Duque e Adriana Sabino, que prestaram apoio técnico e administrativo ao funcionamento do Conselho, e ainda os seguintes Conselheiros:-----

-----Inspector Hélder Oliveira, representante do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras;-----

-----Dra. Maria José Araújo, representante da Direcção Regional do Trabalho e Qualificação Profissional.-----

-----Dra. Maria Amélia Pereira, representante da Inspeção Regional do Trabalho.-----

-----Dr. João Castro, representante da Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores;-----

-----Dr.

Luís Pereira, representante para os Açores da Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses (CGTP/Açores);-----Inspector

Altino Honorato da Terra Machado, representante da Inspeção Regional das Actividades Económicas.-----

-----Pelas quinze horas, verificou-se não existir quórum em primeira convocação. Consequentemente, o Conselho reuniu pelas quinze horas e trinta minutos com um terço dos seus membros, em cumprimento do disposto no nº 2 do artigo 7º do seu Regimento Interno. -----

-----A presidente do Conselho começou por saudar os senhores Conselheiros presentes, tendo-se, logo após, passado à assinatura da acta da reunião ordinária de Setembro, conforme constava do ponto um da ordem de trabalhos. -----

-----De seguida, a presidente do Conselho passou ao ponto dois da ordem de trabalhos, tendo referido que, em dois mil e sete, a Direcção Regional das Comunidades pretende continuar a apoiar e a fazer actividades em parceria com a Associação de Imigrantes nos Açores, bem como com outras entidades que façam actividades relacionadas com a Imigração, atendendo à relevância dos projectos desenvolvidos por estas. Mais referiu que a DRC tem o projecto de fazer uma segunda edição da Feira Viver Culturas, que foi uma iniciativa da DRC que se traduziu numa experiência muito interessante e que, apesar de poder ser melhorada nalguns aspectos, teve o mérito de conseguir cruzar imigrantes e emigrantes. Este ano, pensou-se realizar a feira na Ilha do Faial, eventualmente no mês de Junho, e, apesar de ainda não existir um espaço definido, pensou-se na Quinta de São Lourenço como local indicado para a realização da feira.-----

--- Dada a palavra aos senhores Conselheiros para se pronunciarem quanto a este ponto da ordem de trabalhos, pelo representante da Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores foi dito que no mês Junho irá realizar-se a Festa do Mundo Rural, na Quinta de São Lourenço, pelo que poder-se-à pensar se interessará inserir a Feira Viver Culturas nesta iniciativa, conferindo-lhe, assim, uma vertente de imigração. Outra hipótese sugerida pelo referido Conselheiro seria aliar a Feira às Comemorações do Vulcão dos Capelinhos, no mês de Setembro, fazendo, assim, um cruzamento interessante entre imigrantes e emigrantes regressados.-----A presidente do Conselho agradeceu as mencionadas sugestões e referiu que a Direcção Regional das Comunidades vai analisar estas propostas, por forma a tentar encontrar uma data em que possa ou reunir esforços ou, então, escolher uma data que não colida com outras festividades.-----Pedida a palavra pelo representante da Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores, pelo mesmo foi perguntado se a Direcção Regional das Comunidades costuma receber pedidos de apoio

de gemações entre municípios de países diferentes: A presidente do Conselho referiu que, na área da imigração, a Direcção Regional das Comunidades nunca recebeu nenhum pedido dos municípios e que, mesmo na área da emigração, esse não é um âmbito em que a DRC receba muitos projectos. Mais referiu a presidente do Conselho que se a Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores tiver algum projecto na área da imigração, a DRC está aberta a apoiar essa iniciativa.----

-----De seguida, a presidente do Conselho perguntou aos senhores Conselheiros se tinham mais alguma sugestão para actividades da DRC. Nada foi referido pelos Senhores Conselheiros, pelo que a presidente passou ao ponto três da ordem de trabalhos, relativo a Informações.-----Dada a palavra à Dra. Rita Dias, pela mesma foi dito que, desde o início de dois mil e sete, o serviço de atendimento público da DRC, nos seus três pólos, funciona, ininterruptamente, das 08h30 às 17h30, de forma a poder servir melhor os seus utentes imigrantes.-----Dada a palavra à Dra. Adriana Sabino, pela mesma foi dito que na sequência da decisão tomada na última reunião do Conselho relativamente à prestação de cuidados de saúde gratuitos a imigrantes em situação irregular, a Direcção Regional das Comunidades enviou um ofício ao responsável pela Saúde na Região a expor a situação de nem todas as unidades de saúde estarem a observar essa orientação, tendo recebido de resposta um ofício da Direcção Regional da Saúde a informar que já foram dadas instruções a todas as unidades de saúde para observarem essa orientação. Mais informou que, no passado dia quinze de Dezembro de dois mil e seis, entrou em vigor a Nova lei da Nacionalidade, tendo referido algumas das principais alterações jurídicas introduzidas por esta nova lei.-----

-----Relativamente à questão das tarifas aéreas, a presidente do Conselho informou que a Direcção regional das Comunidades ainda não tem mais nenhuma informação relativamente às diligências que foram feitas.-----

-----De seguida, a presidente do Conselho informou que, este ano, por diversas razões, nomeadamente financeiras e de estrutura do curso de língua portuguesa para imigrantes, a Direcção Regional das Comunidades decidiu não avançar com este curso, nos mesmos termos em que o fez no ano passado. A DRC entende que é necessário que seja elaborada uma nova portaria que reestruture este tipo de cursos. No entanto, outras entidades

avançaram e, presentemente, estão a decorrer cursos de língua portuguesa para estrangeiros nas ilhas de São Miguel, Pico e Faial. -----Dada a palavra à Dra. Sónia Duque, pela mesma foi informado que a Direcção Regional das Comunidades vai abrir inscrições para cursos livres de língua portuguesa, informática, cidadania e, eventualmente, de empreendedorismo. Estes cursos poderão ser realizados em parceria com outras entidades. São cursos breves, com um mínimo de doze inscrições, a realizar em diferentes ilhas. Está a ser preparado um folheto informativo sobre estes cursos.-----Pedida a palavra pelo representante da Inspeção das Actividades Económicas, pelo mesmo foi dito que os estrangeiros a trabalhar na área da alimentação têm de ter obrigatoriamente formação, promovida pelas entidades empregadoras, e que tem-se verificado que estas não têm proporcionado a referida formação aos seus trabalhadores. Informou, ainda, que a Direcção Regional do Comércio Indústria e Energia subsidia uma formação para empreendedores na área alimentar, mas que seria interessante alargar esses incentivos também aos trabalhadores. -----A este propósito, a representante da Inspeção Regional do Trabalho informou que a Direcção Regional do Trabalho e da Qualificação profissional e a Inspeção Regional do Trabalho estão a preparar um pacote de medidas para incentivar os empresários a dar esta formação. -----A presidente do Conselho referiu que esse aspecto poderá ser incluído nas formações sobre cidadania e empreendedorismo e que, se estes cursos tiverem um número de pré-inscrições suficientes para avançarem, a Direcção Regional das Comunidades irá pedir ajuda a estes dois Conselheiros.-----Logo após, a presidente do Conselho perguntou aos senhores Conselheiros se tinham mais algum assunto que gostassem de ver tratado em Conselho. Nada foi referido pelos Senhores Conselheiros, pelo que a presidente agendou a próxima reunião ordinária para o dia doze de Março, pelas quinze horas, no Faial.-----

-----Nada mais havendo a tratar, a presidente do Conselho agradeceu a presença de todos, tendo dado como encerrados os trabalhos pelas dezassete horas e quinze minutos.-----E para constar se lavrou a presente acta que, depois de lida e aprovada, será assinada por todos os presentes. -----

Dra. Alzira Maria Serpa Silva
(Directora Regional das Comunidades)

Representante do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras

Representante da Direcção Regional do Trabalho e Qualificação Profissional

Representante da Inspeção Regional do Trabalho

Representante da Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores

Representante para os Açores da Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses

Representante da Inspeção Regional das Actividades Económicas